

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou alta de 4,31% na comparação com dezembro de 2019

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 9,42% em relação a dezembro de 2019

Óleo diesel

Vendas de diesel em 2020 totalizaram 57,5 milhões de m³ e registraram o maior patamar anual desde 2014

Edição nº 12/2020

Ref.: Dezembro/2020

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU ALTA DE 4,31% NA COMPARAÇÃO COM DEZEMBRO DE 2019

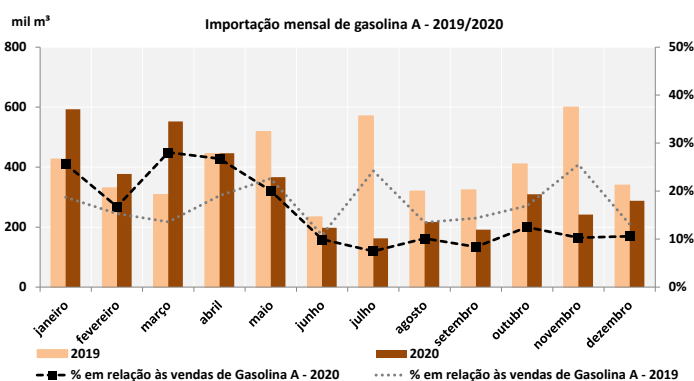
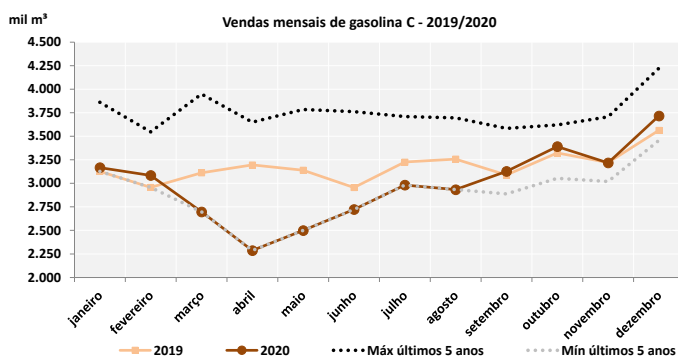
Em **dezembro de 2020**, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **3,7 milhões de m³**, o maior patamar para o mês de dezembro desde **2018 (3,5 milhões de m³)**. Esse volume representa um incremento de **4,31% nas vendas** do combustível fóssil na comparação com **dez/19 (3,6 milhões de m³)**. A **participação da gasolina A no Ciclo Otto** foi ampliada de **55,53% em dez/19, para 57,83% em dez/20**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo mais intenso no mesmo período (-9,42%).

Em **relação a novembro de 2020 (3,21 milhões de m³)**, as vendas de gasolina C apresentaram **alta de 15,51%**. Na comparação das médias de vendas por dia corrido para o mesmo período, o volume comercializado registrou aumento de 11,78%. **A participação da gasolina no Ciclo Otto também evoluiu nessa base de comparação**, de 57,56% em nov/20 para 57,83% em dez/20.

No **acumulado do ano de 2020**, as vendas de gasolina C somaram 35,8 milhões de m³, valor que representa **queda de 6,13% em relação ao verificado no ano de 2019** (38,2 milhões de m³).

No **quadro regional, na comparação entre dez/19 e dez/20**, as variações registradas foram as seguintes: **Norte (10,81%), Nordeste (6,53%), Centro-Oeste (5,53%), Sudeste (4,69%) e Sul (-0,88%)**. Na **comparação mensal**, todas as variações foram positivas: **Centro-Oeste (17,81%), Sudeste (17,03%), Sul (16,45%), Norte (12,80%) e Nordeste (12,29%)**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **287,6 mil m³** no mês de **dezembro de 2020**, **baixa de 15,40% comparando-se com dezembro de 2019** (340,0 mil m³) e **aumento de 18,90% na comparação com nov/20** (241,9 mil m³). O **percentual da gasolina importada** nas vendas internas de gasolina C foi de **10,60% no mês em análise**, fração inferior a observada no **mesmo período de 2019 (13,07%)**, porém maior que a verificada em **nov/20 (10,30%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	336,1	↑ 17,81%	↑ 5,53%	3.507,7	3.278,0	↓ -6,55%
	Nordeste	829,7	↑ 12,29%	↑ 6,53%	8.397,8	7.979,7	↓ -4,98%
	Norte	316,6	↑ 12,80%	↑ 10,81%	3.091,5	3.084,1	↓ -0,24%
	Sudeste	1.382,6	↑ 17,03%	↑ 4,69%	14.214,2	13.175,6	↓ -7,31%
	Sul	851,8	↑ 16,45%	↓ -0,88%	8.953,8	8.306,3	↓ -7,23%
	Total Brasil	3.716,8	↑ 15,51%	↑ 4,31%	38.165,0	35.823,6	↓ -6,13%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 9,42% EM RELAÇÃO A DEZEMBRO DE 2019

Em dezembro de 2020, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 9,42% em comparação com dez/19, passando de 2,1 milhões de m³ em dez/19 para 1,9 milhão de m³ no mês em análise. Esse foi o menor volume mensal de vendas para meses de dezembro desde 2017 (1,5 milhão de m³), mas o terceiro maior desde a série que teve início em 2000.

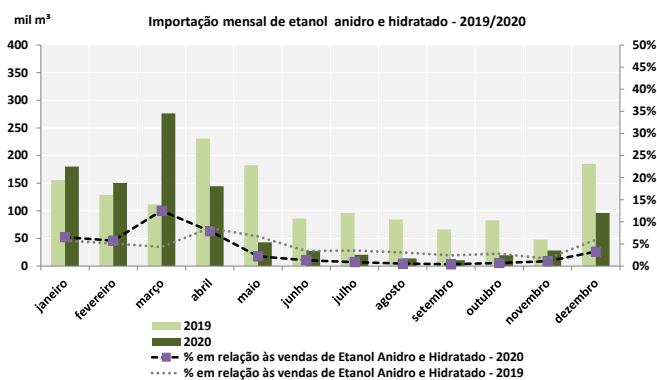
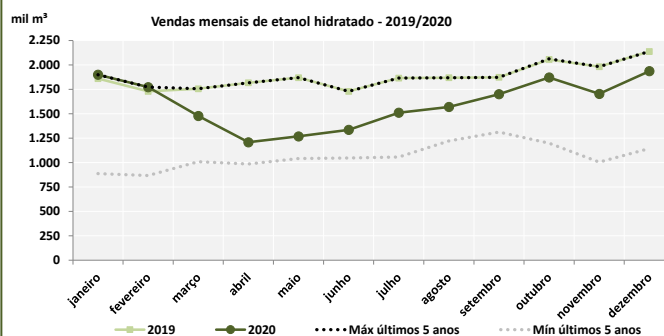
Na comparação com nov/20 (1,7 milhão de m³), houve avanço de 13,62% nas vendas do biocombustível, retomando o nível de vendas de janeiro de 2020. No acumulado do ano, o volume total comercializado foi de 19,3 milhões de m³, retração de 14,58% em relação ao ano de 2019 (22,5 milhões de m³).

Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado em dez/20 apresentou alta em todas as regiões na comparação mensal e queda na comparação anual. As variações foram as seguintes na comparação anual: Centro-Oeste (-0,76%), Norte (-1,82%), Sudeste (-8,29%), Nordeste (-20,45%) e Sul (-22,00%). Na comparação mensal, as oscilações foram as que se seguem: Norte (26,27%), Nordeste (22,70%), Sul (20,11%), Sudeste (13,23%) e Centro-Oeste (7,56%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 44,47% em dez/19 para 42,17% em dez/20, dado que a gasolina C registrou aumento no volume comercializado (4,31%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2020/2021, chegou a 29,3 milhões de m³ em dez/20, dos quais 67,28% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 38,2 milhões de toneladas na mesma base comparativa. Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2019, houve aumento de 44,22% na produção de açúcar e quedas de 8,87% e de 11,60% nas produções de etanol total e de etanol hidratado, respectivamente.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 96,0 mil m³ em dez/20, queda de 48,13% na comparação com dez/19. Na comparação do acumulado em doze meses, ocorreu retração de 30,72%. A participação das importações no total das vendas foi de 3,26% em dez/20, percentual inferior ao registrado em dez/19 (5,97%), mas superior a nov/20 (1,09%). Destaque-se que a política para importação de etanol estabelecida pela CAMEX em set/20 perdeu vigor em 14 de dezembro de 2020. Desde então, não há mais cota de importação provida de isenção tarifária.



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual (mil m³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	286,4	↑ 7,56%	↓ -0,76%	3.039,4	2.768,9	↓ -8,90%
	Nordeste	148,3	↑ 22,70%	↓ -20,45%	1.650,5	1.341,6	↓ -18,72%
	Norte	22,4	↑ 26,27%	↓ -1,82%	219,5	215,9	↓ -1,64%
	Sudeste	1.339,7	↑ 13,23%	↓ -8,29%	15.723,6	13.489,7	↓ -14,21%
	Sul	139,7	↑ 20,11%	↓ -22,00%	1.911,0	1.441,8	↓ -24,55%
	Total Brasil	1.936,4	↑ 13,62%	↓ -9,42%	22.544,1	19.257,9	↓ -14,58%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL EM 2020 TOTALIZARAM 57,5 MILHÕES DE M³ E REGISTRARAM O MAIOR PATAMAR ANUAL DESDE 2014

Em dezembro de 2020, o volume de vendas de diesel foi de 4,68 milhões de m³, alta de 9,22% na comparação com dez/19. Esse é o maior volume comercializado para meses de dezembro desde 2014 (4,71 milhões de m³). No acumulado de 2020, o volume total de vendas foi de 57,5 milhões de m³, variação positiva de 0,30% em relação a 2019. Esse é o maior volume anual comercializado desde 2014 (60,0 milhões de m³).

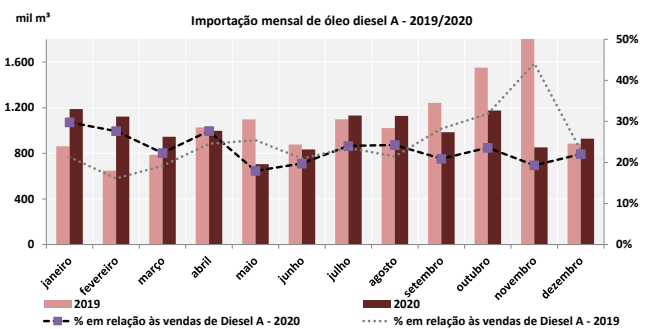
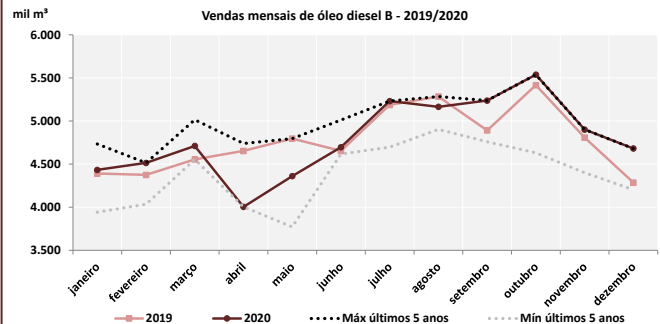
Na comparação com nov/20, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou baixa de 4,47%. Em termos de média diária de vendas (por dia útil) houve retração de 12,78% em relação ao mês de novembro, que registrou dois dias úteis a menos.

Na desagregação regional, as vendas de diesel apresentaram somente altas na comparação anual, com destaque para a região Centro-Oeste (21,39%). Na comparação mensal, foram registradas baixas em todas as regiões, exceto na região Nordeste (1,52%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no País, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou queda de 4,8% em dez/20 na comparação com dez/19, com baixa de 8,3% no fluxo de veículos leves e alta de 8,3% no de pesados. Na comparação com nov/20 (considerando os dados dessazonalizados), houve recuo de 2,5% no índice de fluxo total, com baixas de 3,3% no fluxo de veículos leves e de 0,6% no de pesados, respectivamente. No acumulado do ano, foram registradas quedas de 13,1%, 16,9% e 1,1%, respectivamente, no índice de fluxo total, no índice de veículos leves e no índice de veículos pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultor privado afirmando que a indústria e o comércio se recuperaram mais rapidamente dos efeitos adversos causados pela pandemia de covid-19, favorecidos pelas políticas de sustentação de renda e menor demanda familiar por serviços, mitigando as perdas de veículos pesados no ano; já as atividades de serviços foram mais afetadas, efeito representado pela perda no fluxo de veículos leves em 2020.

O volume importado de diesel A, em dez/20, foi de 928,1 mil m³, alta de 4,84% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel importado, em relação às vendas, passou de 23,20% em dez/19 para 22,27% em dez/20. Na comparação do volume importado acumulado de 2020 (12,0 milhões de m³) com o registrado em 2019, houve queda de 7,79%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	584,5	↓ -10,67%	↑ 21,39%	7.544,6	8.030,0	↑ 6,43%
	Nordeste	837,8	↑ 1,52%	↑ 7,04%	9.039,5	8.962,0	↓ -0,86%
	Norte	514,8	↓ -1,09%	↑ 11,66%	5.984,9	6.164,4	↑ 3,00%
	Sudeste	1.807,5	↓ -3,89%	↑ 7,24%	22.890,2	22.290,4	↓ -2,62%
	Sul	937,4	↓ -8,13%	↑ 7,02%	11.839,2	12.025,4	↑ 1,57%
	Total Brasil	4.681,9	↓ -4,47%	↑ 9,22%	57.298,4	57.472,1	↑ 0,30%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM 2020 TOTALIZARAM 10,0 MILHÕES DE M³, MAIOR VOLUME ANUAL DA SÉRIE HISTÓRICA SEGMENTADA POR TIPOS DE VASILHAME, INICIADA EM 2010

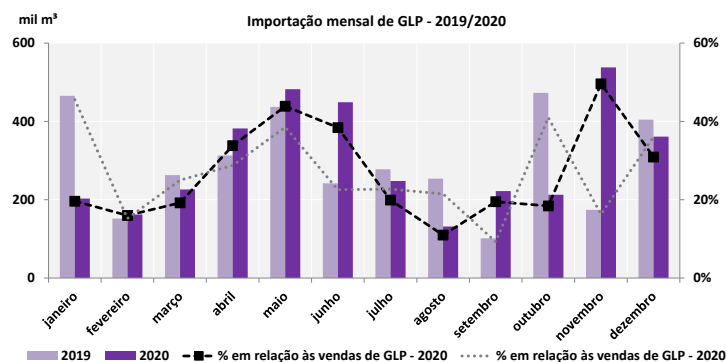
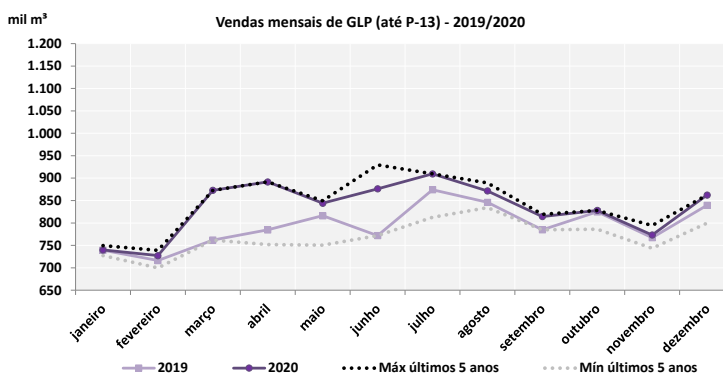
No mês de dezembro de 2020, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou elevação de 2,74% em relação a dezembro de 2019. As vendas totais passaram de 839,5 mil m³ em dez/19 para 862,4 mil m³ em dez/20, representando recorde no volume de vendas para meses de dezembro da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010.

No acumulado do ano, as vendas do GLP P-13 em 2020 foram de 10,0 milhões de m³, aumento de 5,08% em relação às vendas de 2019 (9,5 milhões de m³). Esse foi o maior volume anual comercializado desde o início da série histórica segmentada por tipos de vasilhame.

Na comparação com novembro de 2020 (773,1 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou avanço de 11,55%, enquanto a média diária de vendas por dias corridos em dezembro registrou alta de 7,95%.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram, em ambas as comparações, mensal e anual, altas em todas as regiões. As variações anuais foram as seguintes: Norte (5,72%), Nordeste (4,93%), Sul (2,01%), Centro-Oeste (1,74%) e Sudeste (1,07%). As oscilações mensais foram: Norte (13,06%), Sudeste (12,88%), Sul (11,24%), Centro-Oeste (10,76%) e Nordeste (9,76%).

O volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou retração de 10,78% em relação a dezembro de 2019, tendo passado de 404,5 mil m³ em dez/19 para 360,9 mil m³ no mês em análise. A participação das importações na oferta nacional passou de 36,04% em dez/19 para 30,93% em dez/20. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou queda de 32,90% em relação a novembro de 2020 (537,8 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	70,8	↑ 10,76%	↑ 1,74%	791,6	835,3	↑ 5,52%
	Nordeste	258,6	↑ 9,76%	↑ 4,93%	2.831,7	3.000,1	↑ 5,95%
	Norte	66,9	↑ 13,06%	↑ 5,72%	714,2	756,8	↑ 5,97%
	Sudeste	349,4	↑ 12,88%	↑ 1,07%	3.848,1	4.033,8	↑ 4,83%
	Sul	116,7	↑ 11,24%	↑ 2,01%	1.341,1	1.384,4	↑ 3,23%
	Total Brasil	862,4	↑ 11,55%	↑ 2,74%	9.526,6	10.010,4	↑ 5,08%

GLP (OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL EM 2020 FOI O TERCEIRO MENOR DA SÉRIE HISTÓRICA SEGMENTADA POR TIPO VASILHAME, INICIADA EM 2010

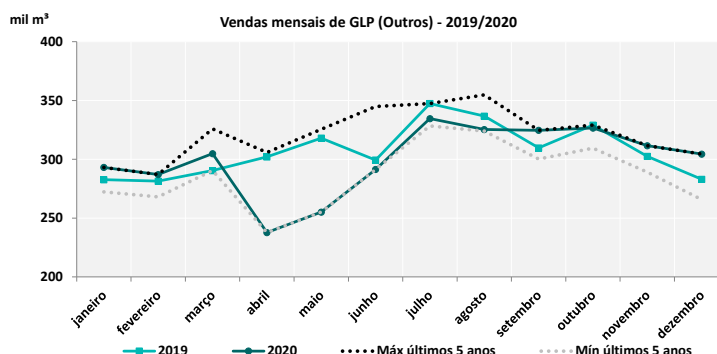
Em dezembro de 2020, houve avanço de 7,58% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial na comparação com dezembro de 2019. Foram vendidos 304,4 mil m³ em dez/20, frente a 283,0 mil m³ em dez/19. Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve avanço de 2,90% em relação a dez/19. Esse foi o maior patamar para meses de dezembro da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2010.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou redução de 2,28% em relação a nov/20. Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve recuo de 10,78% na comparação com nov/20.

No acumulado dos doze meses de 2020, as vendas de GLP (P-Outros) recuaram 2,34% em relação ao mesmo período de 2019 (3,7 milhões de m³), totalizando um volume de 3,6 milhões de m³. Esse foi o terceiro menor volume acumulado de vendas de GLP (P-Outros) da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2010.

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram as seguintes variações na comparação com dez/19: Sudeste (8,53%), Sul (8,35%), Nordeste (7,38%), Norte (6,43%) e Centro-Oeste (1,48%). Na comparação mensal, as oscilações foram: Norte (4,07%), Nordeste (3,38%), Centro-Oeste (3,33%), Sudeste (-2,90%) e Sul (-5,81%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) registrou redução de 10,78% em relação a dezembro de 2019, tendo passado de 404,5 mil m³ em dez/19 para 360,9 mil m³ no mês em análise. A participação das importações na oferta nacional passou de 36,04% em dez/19 para 30,93% em dez/20. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou diminuição de 32,90% em relação a novembro de 2020 (537,8 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	29,3	↑ 3,33%	↑ 1,48%	347,9	342,2	↓ -1,63%
	Nordeste	32,2	↑ 3,38%	↑ 7,38%	372,2	349,2	↓ -6,19%
	Norte	9,0	↑ 4,07%	↑ 6,43%	99,8	100,7	↑ 0,93%
	Sudeste	156,5	↓ -2,90%	↑ 8,53%	1.892,4	1.824,5	↓ -3,59%
	Sul	77,6	↓ -5,81%	↑ 8,35%	970,0	979,7	↑ 1,00%
	Total Brasil	304,4	↓ -2,28%	↑ 7,58%	3.682,3	3.596,3	↓ -2,34%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

EM RELAÇÃO A DEZEMBRO DE 2019, O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 2,17%

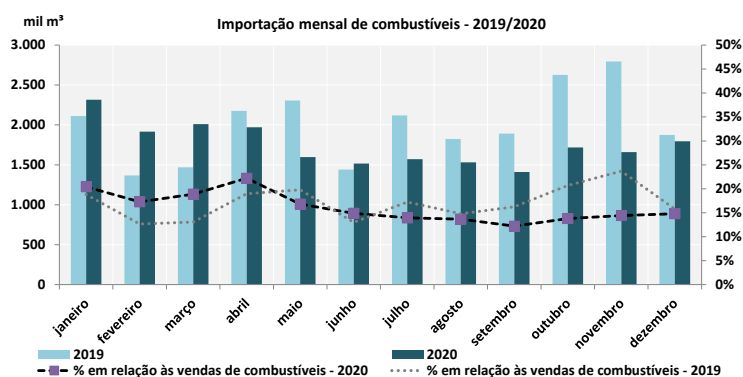
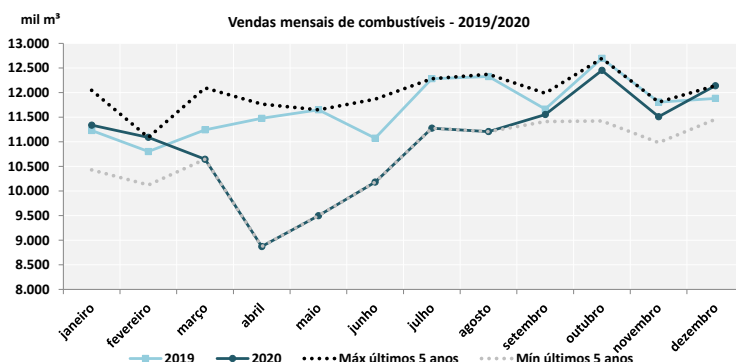
O volume transacionado de todos os combustíveis em dezembro de 2020 foi de 12,1 milhões de m³, aumento de 2,17% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Na comparação com novembro de 2020, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou elevação de 5,47%.

No acumulado dos doze meses de 2020, o volume total comercializado foi de 131,8 milhões de m³, baixa de 5,97% em relação ao mesmo período de 2019 (140,1 milhões de m³).

Em termos regionais, na comparação anual, as variações foram positivas para as regiões Norte (10,06%), Centro-Oeste (8,62%), Nordeste (5,20%) e Sul (0,53%), e negativa somente na região Sudeste (-1,24%). Já na comparação do acumulado nos doze meses de 2020 com o mesmo período de 2019, as oscilações foram: Norte (1,91%), Centro-Oeste (-1,90%), Sul (-4,45%), Nordeste (-4,85%) e Sudeste (-9,41%).

No mês em análise, as importações de todos os combustíveis somaram 1,8 milhão de m³ e representaram 14,79% do total do volume comercializado, queda de 4,24% na comparação com dezembro de 2019, quando as importações representaram 15,78% do total comercializado. Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, nessa base de comparação, variação anual negativa para todos os combustíveis analisados, com exceção do diesel A (4,84%): GLP P-13 e P-Outros (-10,78%), gasolina A (-15,40%) e etanol (-48,13%).

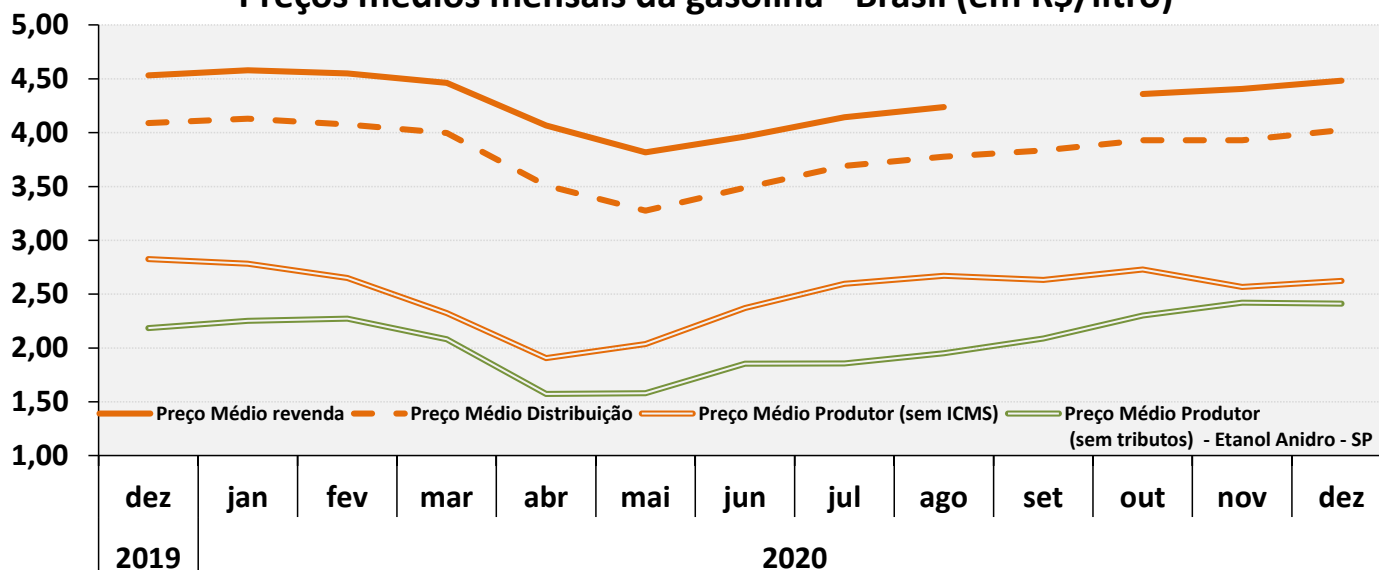


Produto	Região	Vendas (mil m³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	
TODOS	Centro-Oeste	1.348,2	↑ 1,16%	↑ 8,62%	15.931,7	15.628,9	↓ -1,90%
	Nordeste	2.278,7	↑ 6,06%	↑ 5,20%	24.047,1	22.881,6	↓ -4,85%
	Norte	1.026,7	↑ 5,31%	↑ 10,06%	11.068,8	11.280,3	↑ 1,91%
	Sudeste	5.321,7	↑ 7,30%	↓ -1,24%	63.382,5	57.416,4	↓ -9,41%
	Sul	2.164,6	↑ 3,33%	↑ 0,53%	25.705,0	24.561,7	↓ -4,45%
	Total Brasil	12.139,9	↑ 5,47%	↑ 2,17%	140.135,1	131.768,9	↓ -5,97%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

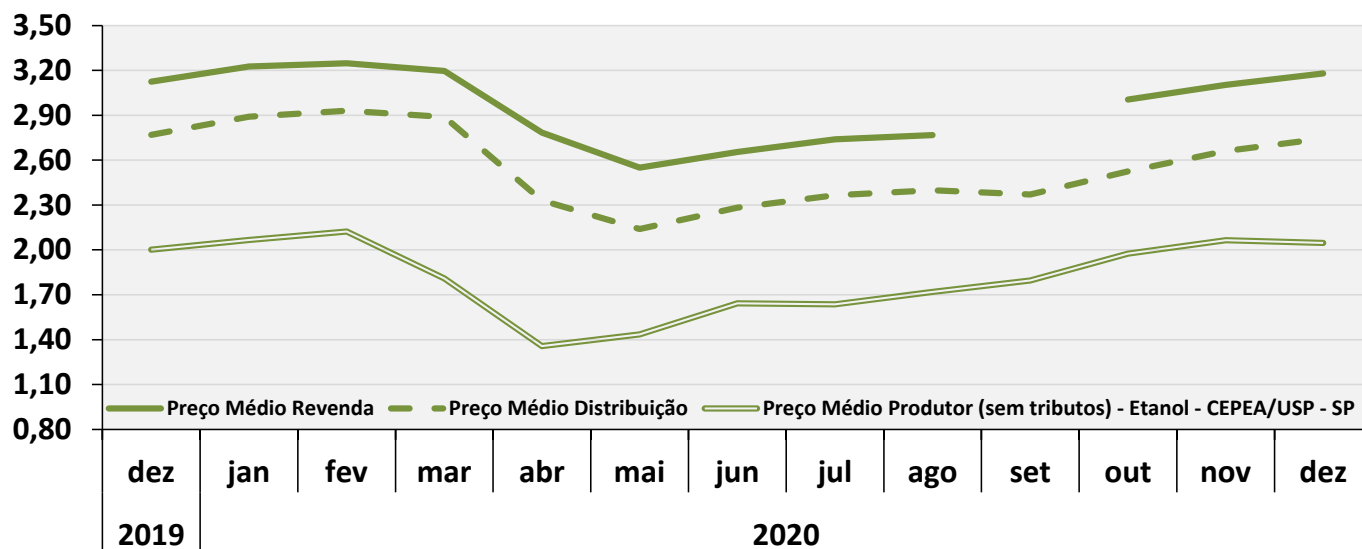
Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

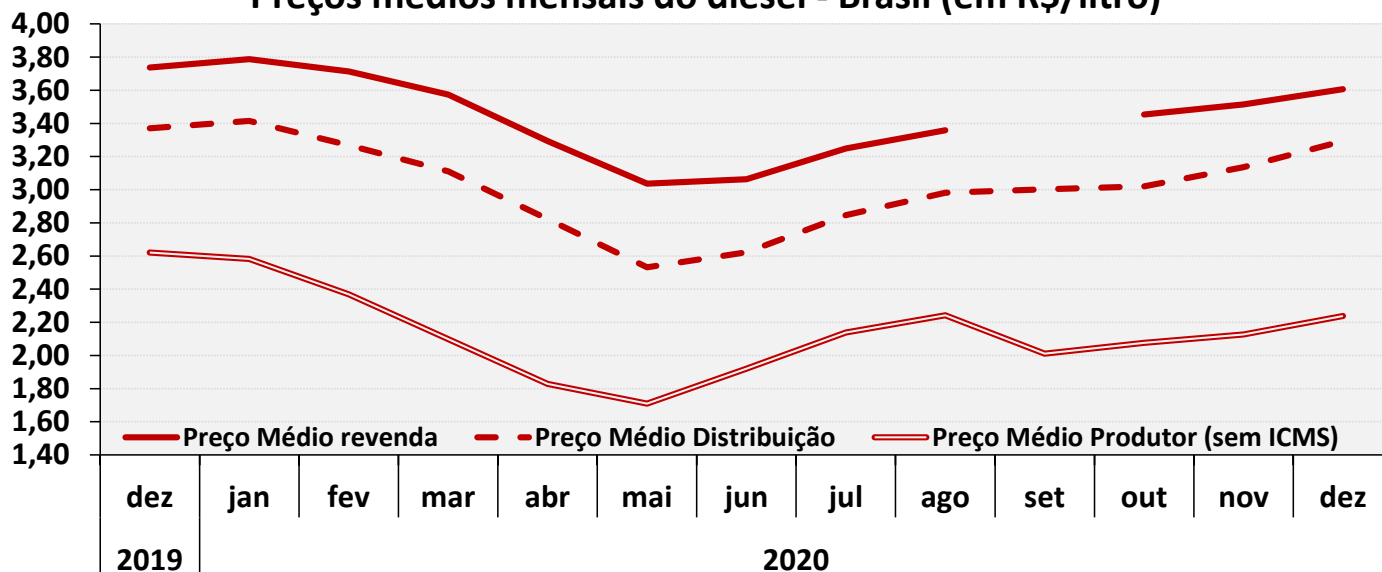
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

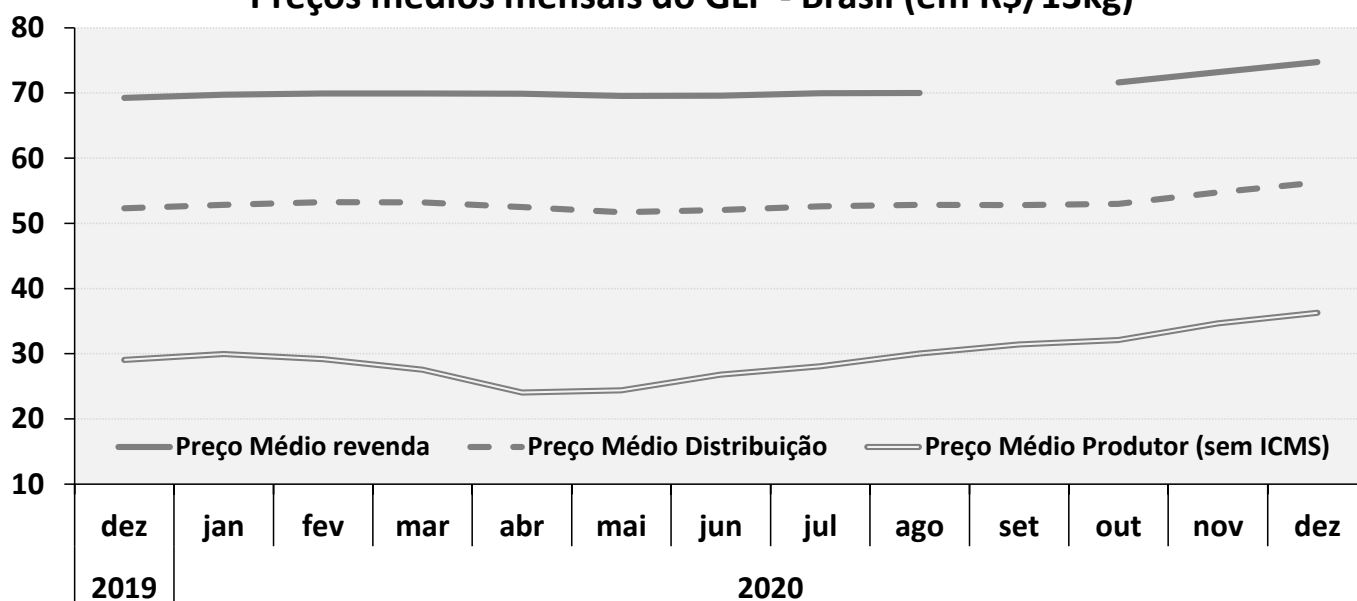
Preços médios mensais do diesel - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)

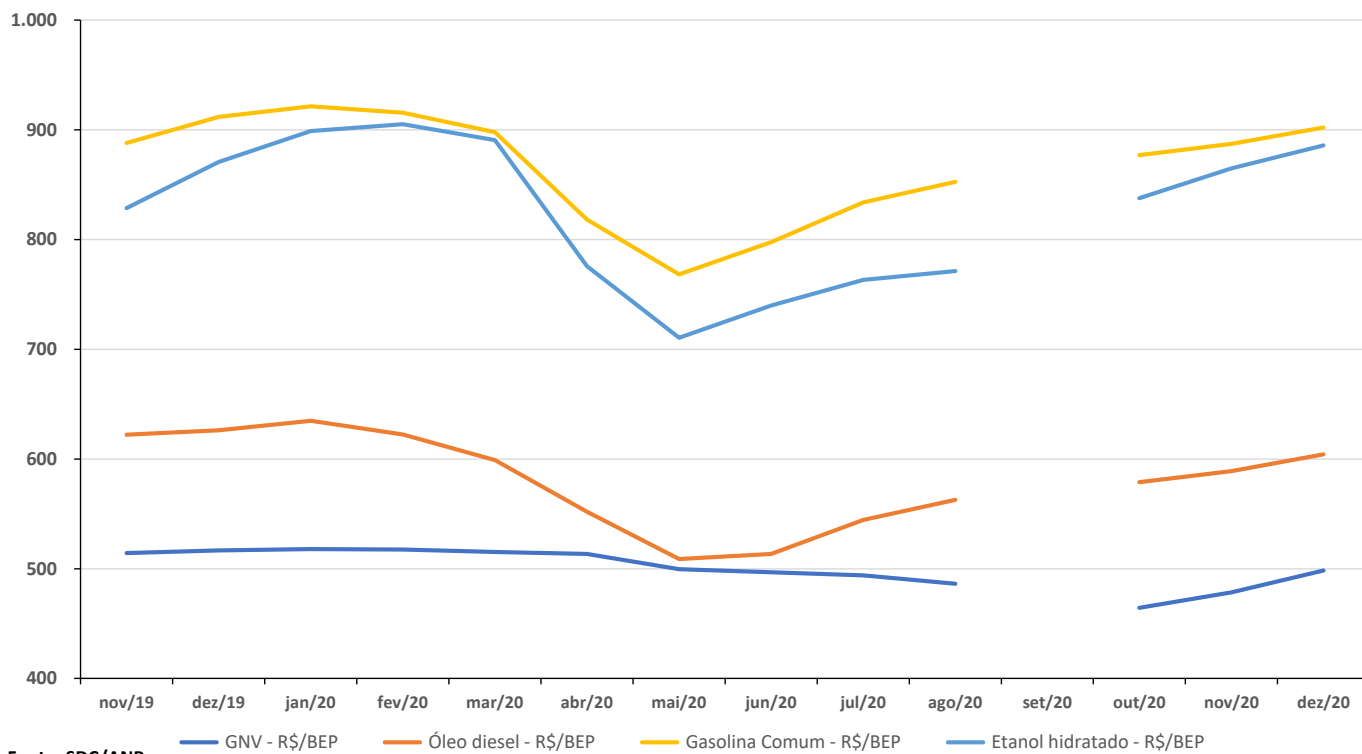


Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Obs: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S500 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.